



Faculdade Evangélica
Mackenzie
Paraná

150 anos
1870 - 2020

LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO REALISTICA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ESTRUTURA.....	5
3. NORMATIZAÇÃO	6
3.1 UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS.....	6
3.2 MANUTENÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	8
3.3 AGENDAMENTO DE ATIVIDADES.....	9
3.4 EQUIPE RESPONSÁVEL E ATRIBUIÇÕES	10
4. BOAS PRÁTICAS EM SIMULAÇÃO	11
5. ANEXOS.....	18

1. INTRODUÇÃO

O cenário em simulação realística em saúde é uma parte integrante e fundamental para o planejamento e organização dos cursos de formação profissional, capacitação e treinamento de profissionais de saúde. A integração da estratégia na matriz curricular, não como componente isolado e complementar, mas inserida como uma prática no desenvolvimento do aluno, está padronizada nos critérios de boas práticas e reportada em estudos.

Os cenários para a realização das simulações em saúde são criados e baseados em casos da vida real para treinar habilidades técnicas e não técnicas. A incorporação de diretrizes que orientem a criação facilita a operacionalização dessa estratégia a todos os envolvidos (instrutor, docente, equipe operacional do centro de simulação, atores e área de apoio administrativo); reduz o tempo para a criação de cenários; padroniza elementos importantes e imprescindíveis para sua elaboração e, conseqüentemente, para a discussão posterior com os envolvidos na etapa do debriefing.

Pesquisas (INACSL, 2016) evidenciam que simulações médicas de alta fidelidade facilitam o aprendizado quando usadas sob as condições certas: feedback durante a experiência do aprendizado, participação dos alunos em práticas repetitivas, integração no currículo, prática com aumento progressivo do nível de dificuldade, adaptável para múltiplas estratégias de aprendizagem, variações clínicas, ambiente controlado, aprendizado individualizado.

MISSÃO

O Laboratório de Habilidades e Simulação da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, em alinhamento com a missão institucional, busca através da utilização da simulação realística, integrando conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos, ser Instituição comprometida com a formação de profissionais competentes e com a produção, disseminação e aplicação do conhecimento, inserida na sociedade para atender suas necessidades e anseios, e de acordo com princípios cristãos

VISÃO

Buscar excelência e inovação para simulação, educação, segurança do paciente e pesquisa em saúde visando ser polo propagador e gerador de conhecimento na área de saúde e simulação

VALORES E PRINCÍPIOS

Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;

No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;

No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;

No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;

No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;

No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;

Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;

E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição, para a maior glória de Jesus Cristo.

2. ESTRUTURA

O Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada está localizado no primeiro andar, da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR). É dividido em 4 salas de simulação avançada, 4 salas de controle, 4 salas de briefing e debriefing, 2 salas de habilidades gerais, sala de assepsia, sala técnica, sala coordenador, sala de preparo de insumos e depósito, área de espera banheiro feminino e banheiro masculino,

SIMULADORES AVANÇADOS E TIPO ACLS

- MANEQ SIMMAN 3G LLEAP COMPLETO
- MANEQ SIMMOM TETHERLESS LLEAP ADM COMPLETO
- RESUSCI ANNE Simulator AED Link, IV arm right, BP left, included Schock Link + SIMPAD
- MEGACODE KELLY ADVANCED (SimPad PLUS Capable)
- MEGACODE KID Advanced (SimPad PLUS Capable)

SIMULADORE DE AUSCULTA

- SAM II (Light) Auscultation Manikin"

SIMULADORES PARA BLS E PALS

- Little Anne QCPR 4-pack"
- Little Jr QCPR 4-pk Dk
- Baby Anne 4-pack
- Laerdal ALS Baby 200 (Complete)

SIMULADORES PARA HABILIDADES

- Abdominal Examination Trainer(New)"
- Male Multi-Venous IV Training Arm Kit
- Airway Management Trainer
- Basic IV Torso (w/1 set of pads)
- Laerdal Intraosseous Trainer
- AT Kelly Torso
- Cricoid Stick Trainer
- NG Tube and Trach Care Simulator
- Interchangeable Catheterization and Enema
- Male Rectal Examination Trainer - Advanced
- Clinical Female Pelvic Trainer MK 3 - Advanced
- Adv Breast Examination Trainer

SIMULADORES AVANÇADOS AVULSOS

- SimNewB Light tetherless"
- SimJunior Simulator Manikin Only
- SimBaby Light
- Premature Anne with SimPad PLUS

3. NORMATIZAÇÃO

De acordo com a determinação da Diretoria Geral da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - FEMPAR, foi instituída a Coordenação do Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada, exercida por docentes que determinam normas e procedimentos organizacionais adotados como padrão nas atividades associadas à prática laboratorial.

3.1 UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

O Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada da FEMPAR são um conjunto de espaços destinados a atividades de ensino, focadas em atividades práticas, utilizados principalmente por discentes e professores do curso de Medicina dessa instituição de ensino superior. Tem como objetivos fornecer espaços adequados às práticas, subsidiar diferentes unidades curriculares e extracurriculares para atividades pertinentes e introduzir os discentes em atividades práticas voltadas às habilidades médicas. Dessa forma os espaços e materiais deverão ser utilizados respeitando-se condutas e boas práticas, em particular com civismo, sentido de organização e disciplina, desenvolvendo uma postura madura e o profissionalismo, ajudando na preservação dos equipamentos e salas, de modo a garantir um bom ambiente de trabalho, propício ao aprendizado.

Destacam-se as seguintes regras de boa conduta, que deverão ser cumpridas por todos os utilizadores:

- Será cobrado o respeito aos horários das atividades dos Laboratórios, sendo tolerado atraso de até 10 minutos da hora marcada para o início da atividade. Após esse período não será permitida a entrada naquela atividade específica, devendo aguardar a próxima, implicando legalmente em falta, parcial ou total.
- A entrada para as atividades letivas ou de formação deve ser feita de forma ordenada, sempre acompanhados pelo docente ou responsável técnico pela atividade, ficando vetada a manipulação de qualquer material e equipamento sem supervisão ou autorização expressa de professores e técnicos responsáveis pelo laboratório. Dessa forma, o docente ou técnico é

responsável pela presença e conduta dos acadêmicos nas dependências dos Laboratórios.

- Devem ser obedecidas todas as instruções dos professores e equipe técnica dos Laboratórios, objetivando a manutenção da segurança dos próprios indivíduos em treinamento e a preservação da integridade dos materiais e equipamentos.
- É proibido o uso de celulares, notebooks, câmeras ou equipamentos eletrônicos individuais durante as atividades práticas nos Laboratórios, salva a solicitação ou liberação prévia desse uso pelo docente responsável pela atividade.
- É proibida a filmagem ou fotografia dos espaços e atividades sem o conhecimento e a prévia autorização da Coordenação do Laboratório.
- É proibida a entrada ou permanência de pessoas não envolvidas nas atividades dos laboratórios.
- É obrigatório respeitar o direito de trabalho de todos, mantendo a ordem, disciplina e o mínimo ruído em todas as instalações e áreas contíguas: corredores, salas de aula e halls de acesso.
- É obrigatório o uso de jaleco ou uniforme apropriado em todas as atividades práticas dos Laboratórios. Além disso, é obrigatório o uso de calças e sapatos fechados. Dessa forma, fica proibido o uso de shorts, bermudas, saias curtas, sandálias e sapatos abertos.
- Como a maioria das atividades tem o objetivo de recriar o ambiente de trabalho, seguindo as normas da NR-32 da Comissão Tripartite Permanente Nacional do Ministério da Saúde, fica proibido o uso de adornos tais como alianças, anéis, pulseiras, relógios de uso pessoal, colares, brincos pendulares, broches, piercings expostos, gravatas e crachás pendurados com cordão. Ainda é sugerido que preferencialmente, durante as atividades práticas, indivíduos com cabelos longos mantenho-os presos.
- É imprescindível o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como luvas, máscaras e gorros, como previamente definidos para cada uma das atividades individualmente.

- É expressamente proibido o consumo de qualquer tipo de alimento, líquido ou sólido, nas dependências dos laboratórios, assim como é proibido fumar nas dependências dos laboratórios.
- O material de apoio às atividades, seja material clínico, cirúrgico ou equipamento de simulação, deve ser previamente disponibilizado pelos técnicos responsáveis pelos laboratórios, conforme programação entregue com a antecedência mínima de 1 semana. Caso necessária reposição ou disponibilização material ou equipamento extra durante a atividade, isso deve ser solicitado aos técnicos responsáveis.
- É dever do usuário e responsabilidade dos supervisores (professores ou monitores) zelar pela limpeza, organização, conservação e uso correto dos materiais e equipamentos. Ao final de cada atividade os usuários devem deixar a sala limpa e organizada.
- O término das atividades nos laboratórios deverá ser informado pelos responsáveis, os docentes envolvidos, à equipe técnica, de modo que os espaços sejam vistoriados e os equipamentos devidamente desligados pelos mesmos.

3.2 MANUTENÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- É proibida a retirada ou mudança de sala de todo e qualquer tipo de material ou equipamento do Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada sem o conhecimento e a prévia autorização da Coordenação ou Técnicos dos Laboratórios.
- Também é proibida a introdução de equipamentos externos sem o conhecimento e a prévia autorização da Coordenação ou Técnicos dos Laboratórios.
- Em caso de dano ou problema de funcionamento de material ou equipamento, o mesmo deve ser informado aos técnicos pelo professor ou responsável pela atividade durante o logo após a mesma. A eles cabe a tentativa local de reparo e, em caso de impossibilidade, informar aos Coordenadores responsáveis e solicitar orçamento de reparo às empresas fornecedoras. O orçamento deverá ser informado aos Coordenadores e ao setor Financeiro, que após apreciação

pela mantenedora, fará a liberação do serviço. Os prazos de reparo deverão ser pré-determinados e informados aos Coordenadores, para adequada programação das atividades.

- As salas estão equipadas com vídeo-vigilância, fato de conhecimento e anuência por parte de todos os usuários dos Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada. Em situações de furto ou dano ao material por uso indevido, serão instauradas sindicâncias e processos disciplinares, segundo as normas da instituição. O responsável por danos aos equipamentos ou matérias dos laboratórios por uso indevido responde pelos custos decorrentes da manutenção necessária para conserto e/ou substituição do material danificado.
- O descarte de luvas de procedimentos, máscaras cirúrgicas e materiais biológicos deverá ser realizado no cesto de lixo apropriado (cesto com saco de lixo branco).
- Qualquer descumprimento às normas dos Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada torna o usuário sujeito a punições definidas por sindicâncias conforme regimento da instituição.

3.3 AGENDAMENTO DE ATIVIDADES

As atividades curriculares envolvendo as dependências e acervo do Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada devem ser programadas no início de cada semestre e informadas aos Técnicos responsáveis pelo laboratório, constando todos os dados para a adequada preparação e desenvolvimento das mesmas.

As atividades curriculares eventuais ou extracurriculares envolvendo as dependências e acervo do Laboratório de Habilidades e Simulação Avançada devem ser programadas e agendadas com o mínimo de 1 semana através do impresso específico (FICHA DE AGENDAMENTO, anexo) a ser entregue aos Técnicos dos Laboratórios na Sala de Apoio no primeiro andar, ficando a mercê da disponibilidade de espaço físico, materiais e equipamentos no período solicitado. Fica determinado que há prioridade para as atividades de unidades curriculares que envolvem sistematicamente os Laboratórios

3.4 ATRIBUIÇÕES

TÉCNICOS

Atribuições dos técnicos dos Laboratórios de Habilidades e Simulação:

- Organização, supervisão e direcionamento das atividades dos Laboratórios, bem como limpeza e manutenção dos mesmos;
- Organização e preparo do material para o desenvolvimento das atividades práticas, dentro das diversas técnicas desenvolvidas, seleção dos materiais pertinentes controle de sua retirada e utilização;
- Auxílio na aplicação de avaliações;
- Orientações quanto à correta utilização dos materiais e recursos dos Laboratórios;
- Exigência do cumprimento das normas dos laboratórios, repreendendo ou informando aos Coordenadores quando do descumprimento das mesmas;
- Manutenção do acervo e material permanente dos laboratórios;
- Agendamento de atividades nos laboratórios

4. BOAS PRÁTICAS EM SIMULAÇÃO

Em 2013 a International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL) publicou pela Elsevier, os Padrões para as Melhores Práticas em simulação.

1. Realizar a avaliação das necessidades para providenciar evidências fundamentais e indispensáveis para o design adequado das experiências baseadas em simulação.
2. Construir objetivos mensuráveis.
3. Estruturar o formato da simulação baseado no propósito, teoria e modalidade da experiência baseada em simulação.
4. Construir o cenário ou o caso para fornecer o contexto da experiência baseada em simulação.
5. Utilizar vários tipos de fidelidade para criar a percepção requerida de realismo.
6. Manter uma abordagem facilitadora centrada no participante e direcionada aos objetivos, conhecimento ou nível de experiência do participante e resultados esperados.
7. Iniciar a experiência baseada em simulação com um prebriefing.
8. Seguir a experiência baseada em simulação com o debriefing e/ou sessão de feedback.
9. Incluir avaliação dos participantes, facilitadores, experiência baseada em simulação, instalações e time de suporte.
10. Fornecer materiais e recursos para promover aos participantes capacidade para atingir os objetivos propostos e alcançar os resultados esperados com a experiência baseada em simulação.
11. Realizar um teste piloto antes de implementar a experiência baseada em simulação.

CONCEITOS CHAVE UTILIZADOS PARA SIMULAÇÃO

Se constitui em uma metodologia que oferece aos estudantes a possibilidade de realizar de maneira segura e controlada, uma prática análoga a que realizará na prática profissional. Por meio da simulação clínica o estudante interatua, em um cenário que simula a realidade, com uma série de elementos que lhe permitirão solucionar uma situação ou caso clínico. É uma pedagogia que utiliza uma ou mais estratégias para promover, melhorar ou validar conhecimentos dos participantes por meio da aprendizagem baseada na experiência.

OBJETIVOS DA SIMULAÇÃO

- Utilizar a simulação como uma ferramenta para adquirir, fortalecer, atualizar e integrar o conhecimento com habilidades clínicas;
- Aplicar os princípios e as regras gerais para a gestão integrada dos simuladores de pacientes;
- Promover a educação, a avaliação, a investigação e a integração do sistema de saúde, visando a segurança do paciente.
- Aprender com os erros possibilitando a compreensão das consequências de suas ações e a necessidade de fazer o bem.
- Personalizar a experiência de aprendizagem com informações detalhadas e permitir a avaliação aprofundada da situação clínica

Estes objetivos somente terão êxito quando a organização completa da simulação dos processos estiver estabelecida. Isto em linhas gerais inclui: aplicar protocolos padronizados para suporte avançado de vida; ensinar através da simulação de ambientes reais, habilidades técnicas; gerenciar situações críticas com uma abordagem multidisciplinar; otimizar o atendimento clínico e a segurança do paciente, minimizando o erro; estabelecer diretrizes para melhorar a comunicação entre os membros da equipe.

BRIEFING OU PREBRIEFING

São orientações e informações disponibilizadas aos participantes antecedendo a simulação, de forma a preparar a todos para o desenvolvimento da

experiência da simulação. O objetivo do briefing é esclarecer os participantes sobre os objetivos do cenário, incluindo orientações para o uso dos equipamentos, desenvolvimento, sobre os manequins, os papéis, o tempo da cena e a situação do paciente. É um momento de contextualizar a situação clínica que será vivenciada. Constitui-se por uma sessão informativa que ocorre antes do início de uma atividade de simulação e na qual acontecem as instruções ou informações preparatórias aos participantes. O propósito do prebriefing é acordar com os participantes as bases para o cenário e ajudar os mesmos na execução dos objetivos. Sugere-se como atividades no prebriefing as orientações para a equipe, sobre os manequins e simuladores, o ambiente, funções, prazos e tempos, objetivos e situação do paciente.

DEBRIEFING

É uma atividade que ocorre posteriormente a experiência da simulação; realizada pelo professor facilitador onde os participantes têm a oportunidade de refletir e discutir, encorajar-se e ter retorno da experiência, de sua performance, considerando vários aspectos que ocorreram na simulação. Os participantes são encorajados a explorar suas emoções e questões que precisam ser revistas. O objetivo do debriefing é promover um ambiente para a assimilação e consolidação do conhecimento para a aprendizagem e o conhecimento para futuras situações em sua profissão. Neste momento os participantes interagem, mediados por um facilitador, e podem refletir sobre a experiência vivenciada; é o diálogo entre duas ou mais pessoas para rever um evento simulado ou atividade de modo a explorar, analisar e sintetizar as ações desenvolvidas, os processos de pensamento formulados e as emoções desencadeadas para melhorar o desempenho em situações reais. A sessão de esclarecimento envolve o feedback imediato e uma análise de pensamento crítico reflexivo e uma ferramenta de comunicação para os participantes do exercício de simulação. O objetivo da avaliação debriefing é fornecer uma intensa pós conferência e um processo de avaliação ativo conduzido por instrutores e colegas. O foco do debriefing deve ser nos aspectos positivos e deve permitir que o aluno possa responder questões críticas de pensamento.

CENÁRIO SIMULADO

O cenário provê os elementos necessários para que o contexto da simulação possa ser modificado em tamanho e complexidade, conforme os objetivos propostos. O cenário inclui: a preparação dos participantes, o briefing, descrição das informações do paciente que será utilizado no caso simulado e os objetivos dos participantes. O cenário é preparado previamente de modo a reproduzir da forma mais fidedigna a realidade **clínica**. O planejamento do cenário precisa ser baseado nos objetivos que se deseja trabalhar, estes devem ser poucos, dois ou três por sessão. Recomenda-se que os cenários sejam testados a fim de impedir imprevistos. Durante a realização da cena um sistema de áudio e vídeo deve estar disponível para gravá-la, as imagens serão trabalhadas na próxima fase (ARAÚJO; QUILICI, 2012). A Simulação de cenários de casos envolve a participação ativa de todos os estudantes. Todos os alunos e professores deverão aderir às regras do centro de simulação. Simuladores devem ser usados com respeito e tratados como se fossem pacientes vivos. O laboratório de simulação é um ambiente de aprendizagem. Os estudantes envolvidos em cenários simulados devem ter respeito e atenção de todos. Situações simuladas em laboratório devem ser usadas como uma ferramenta de aprendizagem e nenhuma discussão sobre as ações dos colegas deverá ter espaço fora do laboratório. A sessão de esclarecimento (debriefing) será fornecida para todas as experiências de simulação. Após o debriefing, o estudante deverá preencher um formulário de avaliação para dar-lhes a oportunidade de refletir sobre a situação e para fornecer uma crítica construtiva para reforçar ainda mais a simulação.

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM SEGURO

Um clima emocional que os facilitadores/professores criam mediante a interação entre os participantes. Neste clima emocional positivo, os participantes se sentem estimulados a correr riscos, cometer erros, e sair de sua zona de conforto.

FACILITADOR/INSTRUTOR/PROFESSOR

Conduz o processo de simulação, desde a construção do caso até o debriefing, promovendo toda a estrutura necessária para que o processo de aprendizagem ocorra, dando suporte para os estudantes em sua experiência durante a simulação. Profissional que guia e apoia os participantes até a compreensão e o alcance dos objetivos.

TIPOS DE SIMULAÇÃO (CLASSIFICAÇÃO)

Na simulação, a classificação refere-se aos métodos ou equipamentos educacionais diferentes utilizados para proporcionar uma experiência simulada. As metodologias de simulação podem incluir simulação de casos escritos, modelos tridimensionais, software informático, pacientes padronizados/atores, manequins de baixa e média fidelidade, ou simuladores/manequins de pacientes de alta fidelidade.

Fidelidade Credibilidade - O grau em que a simulação se aproxima da realidade, à medida que aumenta a fidelidade, aumenta o realismo. O nível de fidelidade é determinado pelo ambiente, pelas ferramentas e os recursos utilizados, e muitos fatores relacionados com os participantes. Fidelidade pode envolver uma variedade de dimensões: (A) os fatores físicos como o ambiente, equipamentos e ferramentas relacionadas; (B) fatores psicológicos, tais como emoções, crenças e consciência dos participantes, (C) fatores sociais, motivação e objetivos do instrutor; (D) a cultura do grupo, e (E) o grau de abertura e confiança, assim como os modos de pensar dos participantes.

Manequins de baixa fidelidade - É a utilização de manequins de baixa fidelidade que favorecem a reprodução realista do procedimento e, tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades que o discente praticará com o ser humano. Através desta simulação o aluno desenvolve a memória manual, auditiva, visual e sensorial, além de sistematizar e organizar o cuidado com vistas a segurança do paciente

Manequins de média e alta fidelidade Média Fidelidade - não responsivos em termos de sinais fisiológicos, mas podem ter sons cardíacos e pulmonares, etc.

Alta fidelidade: fisiologicamente sensíveis às ações dos alunos ou a falta de ações na cena.

GUIAS CLÍNICAS

As Guias Clínicas são instrumentos elaborados pelos docentes e devem refletir os objetivos pedagógicos da instituição. Podem ser divididas em Guias de Manejo, de Procedimento e de Estudo.

- Guias de Manejo são instrumentos que auxiliam na montagem e manutenção dos simuladores, dos cenários e são úteis para a logística do laboratório, pois esse conhecimento fica acessível a qualquer funcionário do laboratório através deste documento.

- Guias de Procedimento são check list do passo a passo de procedimentos e facilitam o estudo dos alunos quando em treinamento de habilidades, pois proporcionam uma verificação dos pontos que o aluno ainda precisa aperfeiçoar.
- Guias de Estudo são instrumentos mais estruturados, compreendem o caso clínico, o simulador a ser utilizado e exige do aluno um conhecimento prévio para que consiga desenvolver o cenário. Neste estágio não basta, por exemplo, identificar um som respiratório anormal, é preciso relacioná-lo com a história clínica e justificar sua relação com a patologia apresentada.

JUÍZO CLÍNICO

A arte de tomar uma série de decisões em situações com base em diferentes tipos de conhecimento, de modo a permitir que o indivíduo reconheça os destaques ou mudanças em uma situação clínica, interprete seu significado, ofereça uma resposta adequada e pondere sobre a eficácia da intervenção. O julgamento clínico é influenciado pelas experiências gerais da pessoa que ajudou a desenvolver a solução de problemas, o pensamento crítico e as habilidades de raciocínio clínico.

PENSAMENTO CRÍTICO

Um processo disciplinado que requer a validação dos dados, incluindo os pressupostos que podem influenciar os pensamentos e as ações, e, mediante considerações de todo o processo, é analisado a eficácia do que foi determinado e que ações devem ser tomadas. Este processo envolve um propósito, que orienta a reflexão e se baseia em princípios científicos e evidências.

RACIOCÍNIO CLÍNICO

A capacidade de coletar e compreender dados, ao mesmo tempo em que são revisitados os conhecimentos, habilidades (técnicas e não técnicas) e as atitudes em relação à situação que se desenvolve.

SEGURANÇA DO PACIENTE

A atenção de qualidade proporcionada pelo cuidado profissional da saúde com um enfoque na prevenção dos danos aos pacientes.

CARACTERÍSTICAS DA SIMULAÇÃO

Os simuladores são dispositivos que visam reproduzir total ou parcialmente uma realidade, são ferramentas utilizadas no processo ensino - aprendizagem e podem ser divididos em três grandes grupos: pacientes simulados (atores), simuladores de pacientes (manequins) e programas de softwares (material interativo). São classificados de acordo com sua fidelidade, que pode ser física ou funcional. A fidelidade física ou de engenharia, está relacionada à capacidade que o simulador ou ambiente tem de replicar características físicas da tarefa verdadeira, e são referidos como de fidelidade baixa, média/moderada ou alta de acordo com sua proximidade com a realidade. A fidelidade funcional ou psicológica está relacionada com o grau de complexidade do cenário, e é classificada como de baixa, média e alta fidelidade. Mesmo considerando a importância ética de cenários simulados, a simulação clínica não pode substituir totalmente as experiências reais, pois é preciso que o aluno desenvolva aspectos humanos nos cenários, já que o contato com pacientes reais envolve imprevisto que nem sempre são abordados na simulação.



MODELO PARA PLANEJAMENTO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO

SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Planejamento de Cenário

1. TEMA DO CENÁRIO: _____

2. PÚBLICO ALVO: _____

3. PRÉ-REQUISITOS (LEITURA/HABILIDADE PRÉVIA EM UM PROCEDIMENTO ESPECÍFICO): _____

4. NUMERO DE ALUNOS NO GRUPO: _____

5. NÚMERO DE ALUNOS NESSA ESTAÇÃO: _____

6. DURAÇÃO APROXIMADA DA ESTAÇÃO: _____ DEBRIEFING: _____

7. TREINAMENTO MINISTRADO POR: _____

8. LOCAL DO TREINAMENTO: _____

9. COMPETÊNCIAS GERAIS (ADMINISTRAÇÃO DE SITUAÇÕES COMPLEXAS) A SEREM DESENVOLVIDAS: _____

10. HABILIDADES ESPECÍFICAS (PROCEDIMENTOS / MANOBRAS) A SEREM DESENVOLVIDAS: _____

11. OBJETIVO PRINCIPAL DO TREINAMENTO: _____

12. OBJETIVOS SECUNDÁRIOS/ESPECÍFICOS DO TREINAMENTO: _____

13. DESCRIÇÃO DO CENÁRIO (PACTUAÇÃO/AMBIENTAÇÃO/DEFINIÇÃO DOS PAPÉIS NO CENÁRIO/DESCRIÇÃO DO CASO A SER FEITA NO INÍCIO DO CENÁRIO PARA OS ALUNOS): _____

14. INSTRUÇÕES PARA UM ATOR OU ALUNO QUE EVENTUALMENTE COMPORÁ O CENÁRIO (SE NECESSÁRIO): _____

15. DESCRIÇÃO DETALHADA DO CENÁRIO / EVOLUÇÃO DO CASO (PARA O PROFESSOR): _____

DADOS GERAIS DO CASO					
Nome do paciente:					
Idade:					
Queixa principal da consulta e duração dos sintomas:					
Condições de chegada do paciente:					
Hábitos e vícios:					
Antecedentes patológicos:					
Medicamentos de uso contínuo:					
Alergias:					
Interrogatório complementar/Informações adicionais:					
SINAIS VITAIS					
Pressão Arterial	Pulso	Frequência Respiratória	Saturação de O ₂	Temperatura	Glicemia
mmHg	bpm	irpm	%	oC	mg/dL
Ausculta cardíaca:					
Ausculta pulmonar:					
Gastrintestinal:					
Outros dados positivos do exame físico:					

EXAMES COMPLEMENTARES (DESCRIÇÃO)	
ECG:	
RX:	
Exames laboratoriais:	
Outros exames complementares pertinentes:	

CHECKLIST DE AVALIAÇÃO / PONTOS A SEREM LEVANTADOS DURANTE O DEBRIEFING:

Sequência de ações esperadas	Realizado		Dificuldade	
	() Sim	() Não	() Sim	() Não
1.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
2.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
3.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
4.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
5.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
6.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
7.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
8.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
9.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
10.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
11.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
12.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
13.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
14.	() Sim	() Não	() Sim	() Não
15.	() Sim	() Não	() Sim	() Não

17. OBSERVAÇÕES/INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DEBRIEFING: _____

18. MATERIAL A SER UTILIZADO NO CENÁRIO: _____

19. CONTEÚDO / REFERÊNCIA: _____

20. CENÁRIO ELABORADO POR: _____

DISCRIMINATIVO DE MANEQUINS E SIMULADORES

SimMan 3G

1. Descrição:

SimMan 3G é um simulador de paciente adulto com distribuição natural de peso e articulações, totalmente sem fios e com componentes eletrônicos e pneumáticos internos.

Em caso de perda de comunicação o manequim tem um sistema que o mantém operando.

Promove cenário extremamente realista indo ao encontro das necessidades educacionais da equipe multidisciplinar, tais como Anestesiologia, cuidados críticos, ACLS, ATLS, etc...



SimMom Tetherless

Descrição:

SimMom Tetherless é um simulador de parto, wireless, interativo avançado de corpo inteiro. É uma combinação da PROMPT Birthing Simulator da Limbs &

Things e do ALS Simulator da Laerdal. SimMom Tetherless oferece a

funcionalidade exigida para treinar em uma escala larga da obstetrícia e de habilidades em obstetrícia. A anatomia e a funcionalidade da SimMom Tetherless permitem o

treinamento de multi-profissionais obstétricos no gerenciamento e na tomada de decisão em situações críticas.

Fornecendo interação completa, a dinâmica acoplada a simulação, SimMom Tetherless é uma solução completa que inclui acessórios, serviços técnicos, serviços educacionais e material didático informatizado.

Os cenários pré-programados fornecem um treinamento estandarizado junto com cenários customizados e o controle do instrutor em tempos real permitirá a adaptação do cenário de acordo com as necessidades individuais do estudante ou da equipe.



Recém Nascido

Corpo articulável, modelo de cabeça realística com fontanela, linha de sutura

O formato da cabeça e da testa foi desenhado para usar fórceps (rotatório e “normal”) e sucção (Kiwi e Ventouse)

A cabeça pode facilmente ser manipulada e flexível quando empurrada pelo canal do parto.

Boca para sucção e manobra de Smellie-Veit (se necessário)

O corpo “aerodinâmico” permitir que seja empurrado facilmente através do canal do parto

Proeminências ósseas dos quadris para suportar as manobras Lovset’s

Posicionamento realístico da omoplata e clavícula

Braços e pés inteiramente móveis para permitir todas as manobras durante o parto - particularmente quando se apresenta de nádega e quanto tem distocia de ombro

Cordão Umbilical e placenta (normal e parcial)

Frequência Cardíaca; normal, bradicardia e Taquicardia



Resusci Anne Simulator com SimPad PLUS e uso de desfibrilador real

Descrição:

A Resusci Anne Simulator é um manequim realístico projetado para atender aos objetivos de aprendizagem sobre atendimento básico de saúde e suporte intermediário. O simulador aceita treinamento para RCP, desfibrilação, reconhecimento de sinais vitais e procedimentos de manejo de vias aéreas supraglóticas.



Inclui também respiração espontânea, voz, sons, pressão arterial e ECG.

Resusci Anne Simulator vem com softwer Skillreporter que permite aos instrutores oferecer um alto nível de treinamento para profissionais através do monitoramento e registro da performance das manobras de RCP e avaliação posterior dos eventos da ventilação e compressão.

Baseado nos objetivos de aprendizagem, este simulador é o companheiro de treinamento perfeito para hospitais, medicina de emergência e militar, como também centros educacionais. Melhora seus resultados educacionais pelos benefícios da simulação com treinamento em equipe.

Ao realizar RCP na Resusci Anne Simulator, o SimPad PLUS exibe dados de feedback da RCP chamados CPR Live View. Os dados são exibidos em ambos os modos manual e automático.

MEGACODE KELLY ADVANCED (SimPad PLUS Capable)

Descrição:

MegaCode Kelly Advanced é um simulador de paciente tamanho adulto com distribuição natural de peso e articulações.



Este Simulador é um produto realisticamente ideal para treinamento avançado de via aérea obstruídas e difíceis, terapia de IV, desfibrilação cardíaca, medida de pressão sanguínea não invasiva, auscultação e reconhecimento de sons cardíacos e pulmonares.

SimPad PLUS é uma ferramenta que torna a simulação disponível na ponta dos seus dedos, desenvolvido para dar suporte às suas necessidades e ajudar você a fornecer a melhor experiência possível em simulação.

A unidade que simula os sinais vitais interage com o simulador de paciente de forma a tornar a simulação o mais realístico possível.

MegaCode Kelly Advanced com SimPad PLUS é flexível com módulos múltiplos indo ao encontro das necessidades educacionais da equipe multidisciplinar, para treinamentos em CPR, ACLS, NBC, trauma, hemorragias, e treinamento de emergência pré-hospitalar.

MegaCode Kelly Advanced está disponível nas diferentes tonalidades de pele: Branca, Morena e Negra

MegaCode Kelly Advanced com SimPad PLUS foi projetado para:

- Educação em gerenciamento de crises e vias aéreas difíceis, tanto típicas quanto atípicas.
- Reconhecimento e exibição de ECG, desfibrilação, cardioversão sincronizada,
- Interpretação e tratamento de situações letais e malignas relacionadas a situações cardíacas,
- Verificação de pressões sanguíneas e auscultação,
- Reconhecimento e tratamento de uma variedade de sons cardíacos, respiratórios, intestinais e vocais.
- Propicia o treinamento individual e a dinâmica em grupos

MEGACODE KID Advanced (SimPad PLUS Capable)

Descrição:

O MegaCode Kid Advanced retrata um simulador de paciente pediátrico de 6 anos de idade incluindo todas as características que os instrutores



necessitam para desenvolvimento das habilidades em ALS, incluindo perna para punção intraóssea.

É um simulador de paciente realisticamente ideal para treinamento avançado de via aérea e terapia de IV, desfibrilação cardíaca, auscultação e reconhecimento de sons cardíacos e pulmonares.

SimPad PLUS é uma ferramenta que torna a simulação disponível na ponta dos seus dedos, desenvolvido para dar suporte às suas necessidades e ajudar você a fornecer a melhor experiência possível em simulação.

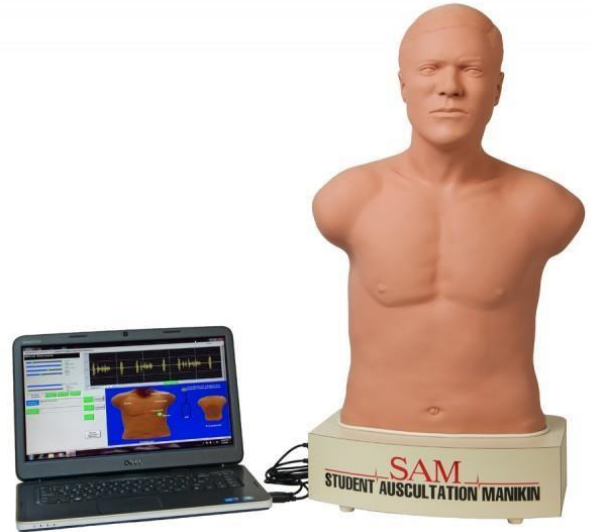
A unidade que simula os sinais vitais interage com o simulador de paciente de forma a tornar a simulação o mais realístico possível.

MegaCode Kid Advanced com SimPad PLUS é flexível com módulos múltiplos indo ao encontro das necessidades educacionais da equipe multidisciplinar, para treinamentos em CPR, ACLS, trauma, pronto socorro e consciência de abuso de criança, treinamento em campo, transporte e de emergência pré-hospitalar em pediatria.

SAM II

Descrição:

SAMII, Simulador de tronco adulto para ausculta cardíaca, pulmonar e intestinal. SAM II é constituído por um tronco com cabeça e pescoço que gera pulso carotídeo esquerdo e sopro carotídeo direito. O sistema permite que o operador selecione um som a ser auscultado e ao posicionar o estetoscópio no tórax do simulador, na posição anatomicamente correta, o som gerado é auscultado simultaneamente pelo instrutor e um ou mais alunos, por intermédio de sistema sem conexões físicas entre o “estetoscópio” (receptor) dos alunos e o sistema emissor de som (SimulScope opcional) ou o tórax do simulador



(Classroom Infrared Emitter). Os estudantes podem praticar no SAMII usando o seu próprio estetoscópio.

Little Anne® QCPR

Descrição:

Com a Little Anne QCPR, o instrutor pode monitorar até seis alunos ao mesmo tempo, na palma da mão. O aplicativo Instrutor da Little Anne QCPR apresenta um resumo do desempenho fácil de visualizar, que destaca quais alunos podem precisar de mais orientação.



Little Anne ® QCPR ® é projetada para:

Medir a prática da CPR

Avaliar os resultados da prática

Proporcionar um bom feedback para o instrutor e Aluno

Os novos dispositivos de feedback mensurável proporcionam aos alunos:

Feedback claro sobre como melhorar a sua prática.

A oportunidade de melhorar as suas competências através do debriefing.

Novos métodos de treinamento de forma ainda mais eficaz em "tempo real" mantendo e analisando as gravações das sessões.

Little Junior® QCPR

Descrição:

Com o Little Junior QCPR, o instrutor pode monitorar até seis alunos ao mesmo tempo, na palma da mão. O aplicativo do Instrutor do Little Junior QCPR apresenta um resumo do desempenho fácil de visualizar, que destaca quais alunos podem precisar de mais orientação.



Little Junior® QCPR® é projetada para:

- Medir a prática da CPR
- Avaliar os resultados da prática
- Proporcionar um bom feedback para o instrutor e Aluno
- Os novos dispositivos de feedback proporcionam aos alunos:
- Feedback claro sobre como melhorar a sua prática.
- A oportunidade de melhorar as suas competências através do debriefing.
- Novos métodos de treinamento de forma ainda mais eficaz "tempo real" mantendo e analisando as gravações das sessões.

BABY ANNE

Descrição:

O “Baby Anne” desenvolvido para prover um treinamento eficiente em CPR sem comprometer o realismo ou qualidade. Trata-se de um manequim apropriado e fácil de usar por qualquer estudante



AED TRAINER 2

Descrição:

O AED Trainer 2 da Laerdal oferece uma alternativa economicamente viável para educação no uso efetivo do desfibrilador semi automático. Este produto foi desenvolvido especificamente para simular um desfibrilador Heartstart FR. Tanto na aparência, manuseio e mensagem de voz, porém não fornece uma descarga real.



ALS Baby 200 1

Descrição:

O ALS Baby 200 é um simulador de paciente infantil que oferece um realismo excepcional para treinamento individual nas habilidades de ressuscitação infantil, incluindo administração das vias aéreas, RCP, acesso vascular e possibilidade de monitorização do ECG.



Abdominal Examination Trainer

Descrição:

Torso masculino adulto anatomicamente preciso, usado para ensinar e praticar a palpação, auscultação e elementos de percussão do exame abdominal ou gastrointestinal (GI). Ideal para a preparação e avaliação de OSCE.



Com órgãos intercambiáveis de tamanhos variados e um leitor de MP3 integrado proporcionando sons realistas, o instrutor fornece a capacidade de diferenciar entre patologia normal e anormal.

Male Multi-Venous IV Training Arm Kits

Descrição:

Male Multi-Venous IV Training
Reproduz de forma idêntica um braço
masculino com sistemas de veias
designado para treinamento de terapia
intravenosa periférica.



Manequim AIRWAY MANAGEMENT TRAINER

Descrição:

Através da prática em modelo realista, o produto confere aos usuários proficiência e habilidade no acesso das vias aéreas. Laerdal Airway Management Trainer é o manequim ideal para a prática de manipulação avançada das vias aéreas de um paciente adulto que consiste em praticar entubação, ventilação e técnica de aspiração.



Task Trainer IV - Laerdal IV TORSO

Descrição:

O IV Torso Laerdal é a ferramenta mais realística para treinamento de IV adulto

Permite praticar técnicas de acesso intravenosas para o curso de ACLS e ATLS.

O IV Torso foi projetado especificamente para reunir as metas educacionais fundamentais de programas de treinamento.

O produto consta com dois acessórios (almofadas) especialmente desenhados com tecido autocicatrizante, que reproduz a anatomia das regiões subclavia/colo e a região femoral.



Laerdal Intraosseous Trainer

Descrição:

Perna infantil para treinamento de punção IO. Permite praticar o acesso intra ósseo



AT KELLY TORSO

Descrição:

AT KELLY TORSO – ALS Task Trainers foi desenvolvido para permitir treinamento de acesso venoso central e descompressão do tórax, com adicional benefício para permeabilidade das vias aéreas.



Cricoid Stick Trainer

Descrição:

Manequim de Cricotiotomia que permite a prática de punção cricotiroideana, assim como a Cricotiotomia cirúrgica, com traquéia rígida e maleável trocável podendo ser usada em vários manequins.



Task Trainer - Patient Care

Descrição:

Manequim para sondagem e cuidados Traqueal

Torso desenhado para treinar cuidados com paciente com condições respiratórias e a prática de procedimentos de cuidado gastrointestinal por via nasal e oral.



Interchangeable Catheterization and Enema Simulator

Descrição:

Simulador intercambiável de cateterização e enema

Pélvis feminina, de tamanho natural desenhada para prática e procedimentos urológico e gastrintestinal de acesso retal.



Simulador Avançado de Exame Retal e Próstata

Descrição:

Este simulador permite que você aprenda de forma realista a técnica essencial do exame de toque retal ou do exame de próstata.

O modelo inclui um esfíncter anal contrátil, que permite avaliar o tom anal e acoplar um módulo de retenção fecal.

O modelo avançado inclui próstatas diferentes e 2 períneos para permitir que os participantes do treinamento se familiarizem com situações normais e anormais e aprendam técnicas essenciais de diagnóstico.

As ilustrações de patologias anorretais externas são muito úteis para situações de estágio e realizam exames clínicos objetivos e estruturados (ECOE).



Simulador Pélvico Feminino para Treinamento Clínico - Avançado

Descrição:

Este simulador pélvico avançado feminino para treinamento clínico apresenta características que o tornam mais durável, fácil de usar pois a troca entre os módulos é muito simples sem a necessidade de grampos ou parafusos,

além de uma maior variedade de módulos, cada um com uma combinação diferente de útero e variações anatômicas do colo do útero e patologias adicionais

Apresenta pontos anatômicos precisos e representação tátil da pelve feminina para treinamentos de “hands-on” como: exame e diagnóstico de patologias e distúrbios.

Seu uso é indicado para vários níveis de treinamento a partir de graduação, além da saúde da família



Modelo Avançado de Exame de Mama

Descrição:

Este novo produto da Limbs & Things, fornece uma plataforma realista para adquirir as habilidades necessárias para delicados exames clínico das mamas (CBE). Que consiste em tecido macio realístico, com a versatilidade de patologias intermutáveis, que podem ser utilizados quer com uma base de suporte, ou usado por um paciente simulado durante a avaliação do estudante. Um produto ideal para qualquer programa OSCEs de graduação ou profissionais de saúde que promovem habilidades de diagnóstico de melhores práticas para estagiários e pacientes.



SimNewB Tetherless

Descrição:

Primeiro Simulador de Neonatal desenvolvido com a colaboração da AAP (American Academy of Pediatrics)

SimNewB é um simulador sem cabos/wifi, interativo, desenhado por Laerdal junto com a Academia Americana de Pediatria para satisfazer

os requisitos do curso em treinamento no Programa de Ressuscitação Neonatal (NRP) nos primeiros 10 minutos de vida.

Com características realísticas de um recém-nascido a termo e avaliação clínica natural, SimNewB é ideal para treinar as necessidades específicas de neonatos.

Projetado para ser integrado facilmente em todos os cursos de treinamento clínico neonatal.

Com mais de uma opção de tonalidades de pele (Branca ou Negra)

Apresenta 6 características prefixadas do estado do paciente que correspondem desde um estado vigoroso até um recém-nascido no estado crítico.



SimJunior Simulator com SimPad PLUS

Descrição:

SimJunior pode representar uma ampla variedade de estados de pacientes que oscilam desde um saudável paciente de 6 anos que está conversando e respirando até uma situação ameaçadora para a vida sem sinais vitais e sem resposta.



Está desenhado para integrar se facilmente em todos os programas de Formação Pediátrica.

SimPad PLUS é uma ferramenta que torna a simulação disponível na ponta dos seus dedos, desenvolvido para dar suporte às suas necessidades e ajudar você a fornecer a melhor experiência possível em simulação.

A unidade que simula os sinais vitais interage com o simulador de paciente de forma a tornar a simulação o mais realístico possível.

SimBaby

Descrição:

SimBaby é um simulador de paciente infantil de 9 meses de idade com anatomia realística e funcionalidade clínica que habilitam treinamentos de simulação de atendimentos em pacientes críticos e em Sítio.



SimBaby é tecnologicamente avançado sem cabos/wifi, interativo e inclui software em português com relato de eventos em vídeo que permite aos estudantes praticarem o tratamento emergencial em pediatria e em PALS.

Permite ao aluno desenvolver as habilidades individuais específicas e em grupo, necessários para o atendimento a pacientes críticos.

Permite observação e reconhecimento no próprio simulador de paciente ou no monitor de paciente simulado, a maioria dos sinais vitais.

Auxilia a alcançar o diagnóstico correto baseado em observações ativas ao invés de ser incitado através de sugestões do instrutor.

SimBaby foi projetado para:

Treinamento das habilidades psicomotoras e de pensamentos cognitivos e críticos.

Educação em gerenciamento de crises e vias aéreas difíceis, tanto típicas quanto atípicas.

Reconhecimento e exibição de ECG, desfibrilação, cardioversão sincronizada, quando usado com shockLink.

Interpretação e tratamento de situações letais e malignas relacionadas a situações cardíacas,

Verificação de pressões sanguíneas e auscultação,

Reconhecimento e tratamento de uma variedade de sons cardíacos, respiratórios, intestinais e vocais.

Permite desenvolver as habilidades de tomada de decisão em situações críticas.

SimBaby está disponível em três tonalidades de pele: clara ou morena ou negra.

Premature Anne com SimPad Plus

Descrição:

Premature Anne é um manequim prematuro de 25 semanas, com proporções realistas, desenvolvido em conjunto com a AAP (American Academy of Pediatrics, Academia Americana de Pediatria). Ela foi projetada para facilitar o treinamento de profissionais de saúde



na iniciação aos cuidados apropriados e à ressuscitação de neonatos prematuros.

SimCapture Enterprise - Sistema de Vídeo e Gerenciamento

O SimCapture Enterprise é um sistema exclusivamente desenvolvido para as atividades de debriefing em Simulação



Clínica Avançada. Permite a gravação de áudio, vídeo, dados e curvas do monitor de paciente, histórico de eventos do simulador e edição de anotações em uma única interface baseada na Web.

O Enterprise foi desenvolvido para Gerenciar exclusivamente Centros de Simulação na plenitude de sua complexidade, na gestão dos recursos humanos, físicos e acadêmicos em uma única plataforma flexível, multiusuário e multicêntrico.

